

“CIDADÃO 'BQ': *BLOG* DAS CONDIÇÕES DE VIDA EM BARBACENA-MG”

Mariana Wamser Ferreira¹; Helcio Ribeiro Campos²

1- Bolsista do CNPq; 2. Professor do IF-Barbacena e Vice-líder do grupo de pesquisas em Território, Ambiente e Socialidades (TAS)

marianawferreira@hotmail.com

1. Introdução

O projeto, partindo da constatação da precariedade socioambiental ainda existente nas cidades e partindo da premissa da limitada participação popular na cobrança por uma maior qualidade de vida, objetivou reunir conhecimento e cidadania por meio de um *blog*, especialmente destinado ao jovem cidadão estudante do Instituto Federal (IF), *campus* Barbacena. Este estudo promoveu o envolvimento do aluno numa pesquisa qualitativa acerca dos principais problemas socioambientais da cidade. A comunidade discente foi submetida a um questionário que abordava temas como os dias de coleta de lixo e como os bairros de residência dos estudantes são servidos por serviços de saúde e de educação, dentre outros. Os resultados, oriundos de 474 questionários/alunos, foram postados no *blog*.

Assim, o *blog* foi usado como forma de divulgação dos problemas diagnosticados, divulgados com a contribuição dos alunos, servindo como um norte para a elaboração de um diagnóstico das principais questões ainda pendentes para um melhor viver em Barbacena.

Como esclarecimento, *Weblogs* (ou simplesmente *blogs*, como são popularmente conhecidos) são um tipo de publicação *on-line* e se distinguem das páginas e *sites* pela facilidade com que podem ser criados, editados e publicados, inclusive gratuitamente (GUTIERREZ, 2004, p. 123). O *webblog* deste projeto, o Cidadão “BQ”, pode ser encontrado no endereço www.vidaembarbacena.tumblr.com.

Palavras-chave: infraestrutura urbana; Barbacena-MG; cidadania; tecnologias educacionais.

Categoria/Área: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas.

2. Objetivos

- Promover o conhecimento acerca das questões socioambientais locais, aliado com a participação cidadã, por intermédio de um *blog*, com o objetivo de diagnosticar e divulgar os problemas de Barbacena;
- avaliar e discriminar os problemas socioambientais e as ideias que circundam essa temática;
- construir um *blog* para receber assuntos postados pelos alunos participantes do projeto;
- permitir a interatividade entre conhecimento científico e cidadania;
- ampliar o projeto através da ferramenta *wiki*, que permite a edição coletiva do conhecimento.

3. Materiais e métodos

Primeiramente, foi realizado um estudo sobre as questões mais relevantes relacionadas com o quadro socioambiental em Barbacena, a partir de pesquisa bibliográfica e documental, partindo de estudos científicos que discutem a temática. A maior parte desta parte da pesquisa ocorreu através do *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), usado como fonte de dados sobre as principais questões socioambientais que envolvem a cidade. Tais dados serviram como apoio para a análise final e para a comparação com os resultados oriundos dos questionários.

Quanto ao aspecto tecnológico, usamos ferramentas como *blog*, *videologs* e *wiki*, com o escopo de se chegar a uma compreensão das relações entre questões ambientais e sociopolíticas sob o ponto de vista dos alunos, usando as postagens e as respostas aos questionários como forma de posicionamento político. Além disso, a ideia de um *blog* que atraísse e informasse os alunos já havia sido gestada em 2012, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ganhando perenidade a partir de então. Naquela ocasião, o projeto “Cidadania ambiental: conhecimento e ação” poderia ser acessado em www.cidadaniaambiental.tumblr.com.

A proposta de um “*blog* cidadão” consolida a ideia arrolada nas pesquisas sobre educação, que mostram que a melhor maneira de modificá-la é por metodologias ativas, focadas no aluno, como a metodologia de projetos de aprendizagem ou a solução de problemas (MORAN, 2007, p. 33).

Creio que há três campos importantes para as atividades virtuais: *o da pesquisa, o da comunicação e o da produção-divulgação*. Pesquisa individual de temas, projetos. Comunicação em debates *off e on-line* sobre os temas e experiências pesquisados. Produção, para divulgar os resultados no formato multimídia, hipertextual, “lincado”, e publicá-los para os colegas e, eventualmente, para a comunidade externa (...). (SCAGNOLI, s/d).

Foram aplicados questionários em 474 alunos dos níveis médio, técnico e superior, com o intuito de saber a condição de vida no bairro em que residem e suas opiniões sobre Barbacena, acerca da iluminação pública e níveis de segurança, por exemplo. Para a tabulação dos resultados, usamos o programa *Sphinx*s, que permitiu uma melhor visualização dos dados, bem como a posterior elaboração de gráficos.

Para se obter maior envolvimento e interesse de alunos pelo *blog* foi feita divulgação nos murais do IF – Barbacena e em páginas da *internet*, já que o uso desse tipo de ferramenta social é muito usado pelos mais jovens. Segundo Moran (2007, p. 108), os *blogs* são mais usados pelos alunos do que pelos professores, sobretudo como espaço de divulgação pessoal, mas também permitem a construção de projetos e pesquisas, a divulgação de trabalhos, além de uma constante atualização da informação. “A possibilidade de os alunos se expressarem,

tornarem suas idéias e pesquisas visíveis, confere uma dimensão mais significativa aos trabalhos acadêmicos”. Embora o Cidadão “BQ” não tenha sido criado para fins diretamente acadêmicos, seus resultados e as discussões possíveis a partir dele podem ser usadas científica e pedagogicamente.

Gutierrez (2004, p. 134) afirma que os *weblogs* vêm se consolidando como ambientes de construção cooperativa de conhecimento e, por isso, são muito usados em projetos educacionais. No Brasil, existem poucas iniciativas no setor, diferentemente de países como Canadá, Inglaterra, Espanha e Estados Unidos (neste último, pela Universidade de Harvard, que publicou, em 2003, seu entusiasmo com o uso desta tecnologia em toda a universidade). Diante de tamanho aval, o Cidadão “BQ” é um *blog* que cumpre função educacional e social para a comunidade discente do IF – Barbacena.

4. Resultados

O projeto possibilitou uma visão maior dos aspectos naturais, socioeconômicos e políticos como componentes que fundamentam o estudo das questões socioambientais, possibilitando maior consciência ambiental e sociopolítica aos alunos do IF através do *blog*, um canal de comunicação conhecido pelos jovens.

Foi possível observar, por meio dos questionários, a opinião dos jovens sobre a cidade de Barbacena e a opinião sobre o bairro em que residem, sendo que, ao todo, foram recolhidos dados de 54 áreas da cidade, e também dos distritos em zona rural. Dos 474 alunos que responderam o questionário, 280 reclamaram da falta de apoio aos bairros mais afastados do Centro da cidade, 132 da falta de unidades de saúde e 93 da falta de locais para lazer.

O programa utilizado para a tabulação dos dados permitiu o cruzamento de resultados, mostrando que em 3 distritos – Faria, Torres de São Sebastião e Ventania – ainda não acontece a coleta de lixo e em 5 bairros acontece apenas uma vez por semana. A iluminação ainda é precária em bairros como Santa Maria, Aguada e Nossa Senhora Aparecida. Quanto à segurança, 249 pessoas reclamaram de sua falta ou de ser ineficiente.

Além do objetivo de coletar dados sobre os bairros em que os alunos residem, foi possível uma apuração de quantas pessoas que estudam no IF – Barbacena são naturais da cidade e quantas vieram de outras cidades para estudar, sendo que dos 474 questionários aplicados, 363 foram respondidos por naturais de Barbacena e 111 por alunos vindos de outras cidades.

Dos discentes que responderam o questionário, 80% não veem Barbacena como uma cidade que possui área para os mesmos se desenvolverem profissionalmente, não oferece muita expectativa em relação a emprego e estudo, já que há escassa área de trabalho e ausência de oportunidades para se crescer em algumas profissões. Desses 80%, 50% reclamaram da falta, principalmente, de universidades federais.

Por intermédio do projeto foi possível perceber como a cidade de Barbacena ainda tem a crescer e melhorar, e pôde ser feito um diagnóstico das principais questões ainda pendentes para uma maior qualidade de vida na cidade, como a melhora dos serviços básicos de iluminação, esgoto, água encanada e coleta de lixo, a conservação de locais para lazer já existentes e a criação de novos, conforme é mostrado nos gráficos das páginas seguintes.

Como foram aplicados, aproximadamente, 480 questionários, observamos casos individuais e a situação social de vários bairros, proporcionando uma visão geral de Barbacena, identificando as áreas mais prejudicadas da cidade, que são os bairros mais afastados do Centro: João Paulo II, Nossa Senhora Aparecida, Santa Maria e as Zonas Rurais.

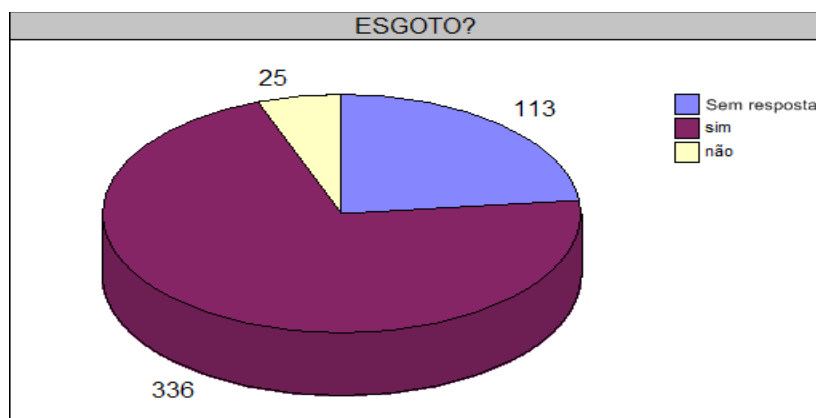
A participação dos jovens foi massiva, com envio de vídeos, mensagens e depoimentos. Algumas destas participações estão na seção “Arquivos” do *blog* e podem ser conferidas. Vimos, portanto, que o *blog* proporcionou aos discentes uma forma de expressarem seu interesse por questões da cidade, colocando-os a par de aspectos locais que estão comprometendo a qualidade ambiental e a justiça social. Com essa conscientização, a

sociedade está caminhando para ser uma sociedade que aprende de novas maneiras, por novos caminhos, com novos participantes (atores) de forma contínua. As cidades se tornam cidades educadoras, integrando todas as competências e serviços presenciais e digitais (MORAN, 2007, p. 11).

O projeto foi de extrema importância, pois promoveu o conhecimento acerca das questões socioambientais locais e permitiu a interatividade entre conhecimento científico e cidadania. Proporcionou aos alunos do IF - Barbacena um modo de ampliarem sua consciência ambiental e sociopolítica, através de uma ferramenta de mais fácil acesso.

Os principais resultados obtidos, oriundos dos questionários respondidos por 474 alunos e oriundos de suas percepções acerca da qualidade de vida em Barbacena, podem ser conferidos nos gráficos abaixo, uma síntese da pesquisa. Percebe-se que a oferta de serviços e de infraestrutura não contempla a contento a população, aqui representada pelos discentes.

Gráficos 1 e 2: Percepção da presença e de qualidade do serviço de esgotamento sanitário



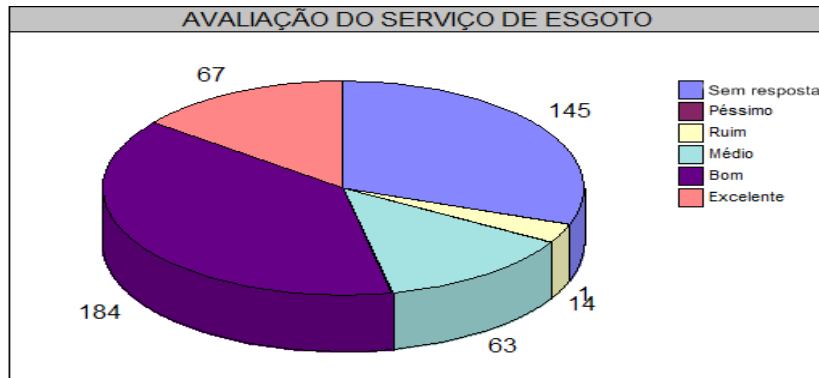


Gráfico 3: Percepção do serviço de coleta de lixo em Barbacena

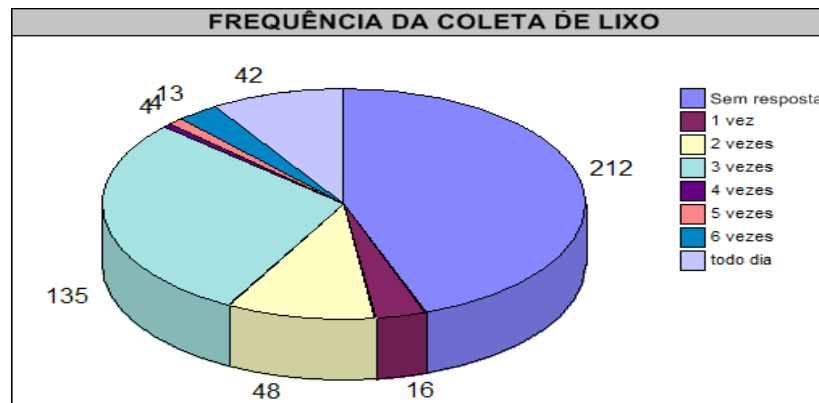


Gráfico 4: Avaliação do serviço de iluminação pública em Barbacena

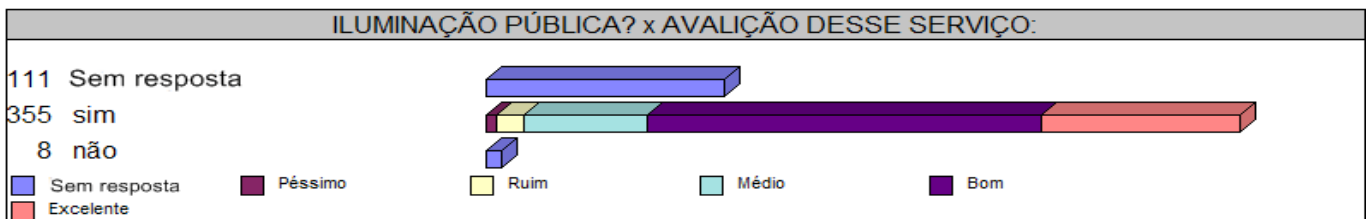


Gráfico 5: Percepção e avaliação dos níveis de segurança em Barbacena

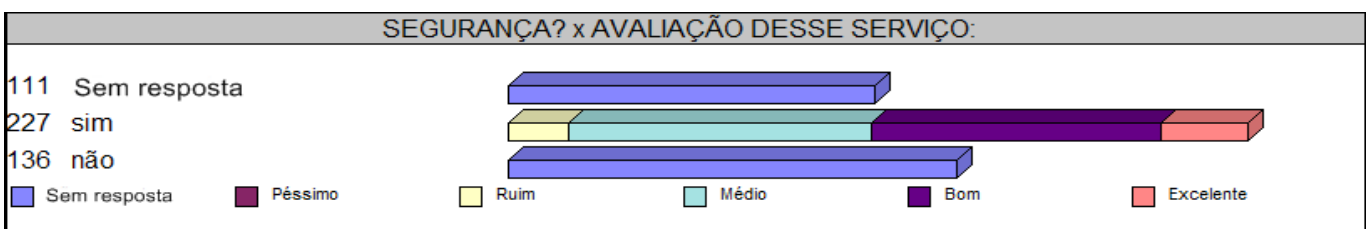


Gráfico 6: Avaliação da qualidade dos locais, equipamentos e serviços de lazer em Barbacena

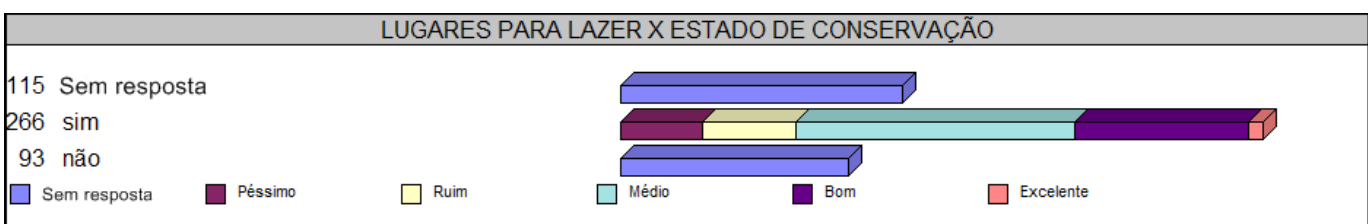


Gráfico 7: Percepção da distribuição e da quantidade das Unidades de Saúde em Barbacena

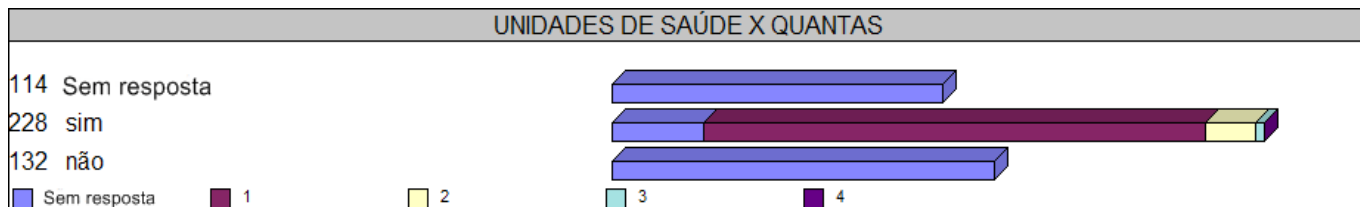
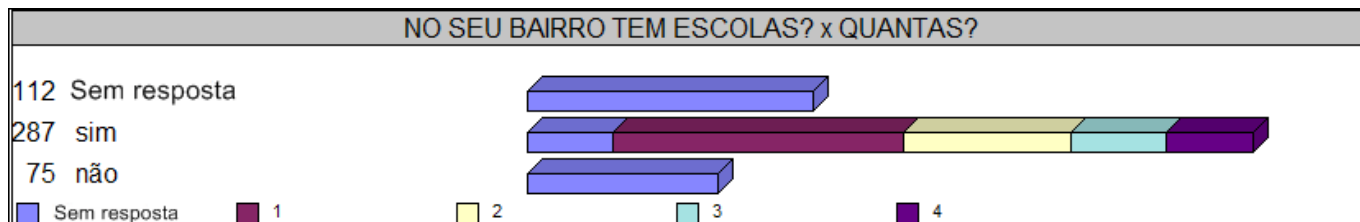


Gráfico 8: Percepção da distribuição e da quantidade das Escolas em Barbacena

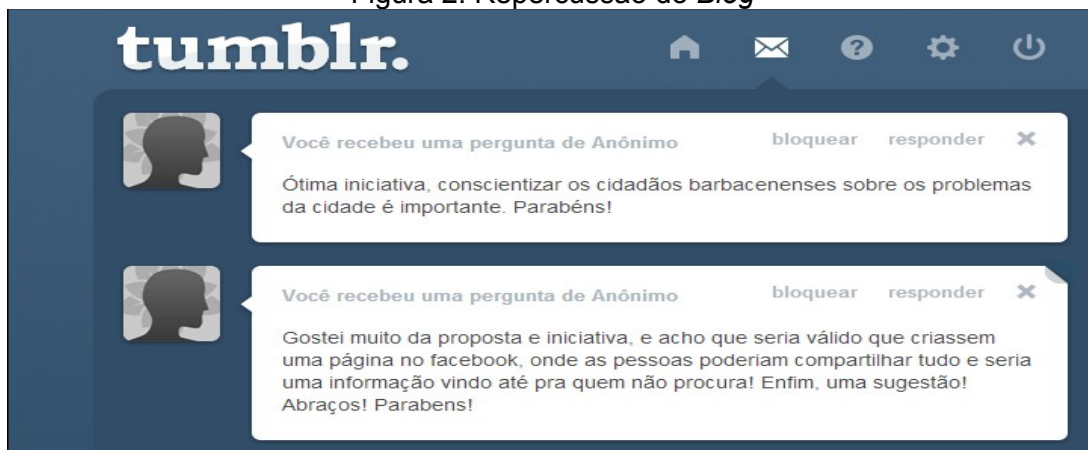


Diante desses gráficos, podemos perceber que ainda há grande desinformação por parte dos cidadãos barbacenenses, já que na maioria deles, entre 100 e 200 pessoas, não souberam responder se haviam tais serviços em seu bairro.

Figura 1: Página inicial do Blog desenvolvido



Figura 2: Repercussão do Blog



5. Bibliografia

BARBOSA, Rommel Melgaço (Org.). *Ambientes virtuais de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CAMPOS, Helcio Ribeiro. *Condições de vida em Barbacena-MG*. Projeto para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Barbacena: IF, 2012.

GUTIERREZ, Suzana de Souza. *Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de educadores que cooperam em comunidades de pesquisadores*. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *IBGE cidades*. Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=310560&search=minas-gerais|barbacena> .

MORAN, José Manuel. *A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2007, p. 27-55.

Agradecimentos:

Aos alunos que colaboraram com a pesquisa, respondendo aos questionários e enviando postagens para o *blog*. Ao IF – *Campus* Barbacena e, principalmente, ao professor Helcio, professor orientador, por todo apoio e ensinamentos passados.

Apoio financeiro:

CNPq, IF- *Campus* Barbacena.